

A minha palavra é, especialmente, para os brasileiros que sofrem com a seca no nordeste e no norte de Minas Gerais. Nós estamos iniciando o cadastramento das famílias que podem ser beneficiadas pelo Programa Bolsa-Renda, lançado no final do mês passado. Esse Programa faz parte de um conjunto de medidas, de uma nova forma de tratar a constante falta de chuva nessas regiões do País.

Nós vamos preparar a população da região para enfrentar a seca do mesmo modo como ela é enfrentada pelos povos que vivem em regiões semi-áridas do planeta. O regime de chuva não pode ser eternamente fator de migração e, muito menos, de desespero, de fome, de empobrecimento das propriedades. O Programa que nós estamos lançando, chamado Sertão-Cidadão, é isso. O povo do nordeste e do norte de Minas Gerais está convidado a encarar a seca criando condições de enfrentamento na qual o cidadão será o vencedor.

Para começo de conversa, quem vai resolver o problema somos todos nós. Você, moradora ou morador dessas regiões, nós do Governo Federal, os governos estaduais e municipais e todos aqueles que acumularam conhecimento sobre as longas estiagens e suas conseqüências. Não dá pra ficar inventando soluções todas as vezes que a seca bate.

Nós vamos repetir as medidas que foram anteriormente adotadas e deram resultados. Somando inovação ao que já foi praticado, dividimos as medidas em três tipos: emergenciais, transitórias e permanentes. As medidas emergenciais são a distribuição de água e de cestas de alimentos.

E quais são as medidas transitórias? É a distribuição de remédios para garantir a saúde de quem precisa vencer o desafio do clima. É a merenda no período de férias escolares, para que a criança mantenha o ritmo de crescimento. É a renegociação das dívidas do Pronaf e agora uma novidade: o Programa Bolsa-Renda.

Por esse Programa, a família atingida pela seca vai receber 60 reais por mês. Mas atenção e muita atenção, porque, quando se trata de dinheiro e de distribuição de dinheiro, todo o cuidado é pouco para garantir que o recurso seja recebido somente por quem tem direito a ele. Faça o cadastro da sua família nos Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável do seu município.

Evite qualquer tipo de intermediário. Quem deve fazer o cadastramento é o chefe de família, seja o homem, a mulher, um filho ou um parente que toma conta da casa. A verba dá pra todos, mas vai acabar antes da hora se aparecer algum esperto tentando tirar proveito das dificuldades dos outros.

E temos, finalmente, as medidas de caráter permanente, que são a construção de adutoras, barragens e açudes, obras de saneamento básico e os programas da bolsa-escola, saúde da família, a previdência rural e a erradicação do trabalho infantil. Além de uma nova medida, essa é mesmo inovadora: é o Seguro-Renda, que vai socorrer os trabalhadores rurais sempre que houver quebra de safra por causa da falta de chuvas.

Como você pode notar, estamos criando condições para aproveitar melhor a pouca chuva que aparece e estamos dando educação e saúde ao cidadão. Em qualquer região do planeta se convive com a seca, desde que se tenha o conhecimento básico. Portanto, meu caro produtor rural, se nesta seca você matricular ou mantiver seu filho na escola, se vacinar seus filhos e freqüentar um curso de alfabetização, terá toda ajuda do Governo e estará dando um passo seguro para conviver com a seca como um vencedor.